

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUARTA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1890

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 DE DEZEMBRO DE 1890.

A Tribuna deu parte de fraca na impossivel justificacao que tentou produzir do acto pelo qual o sr. Laurindo, auctorizado para contractar a construcção de um viaducto, contractou a abertura de uma rua.

Julgando talvez que a assignatura de um profissional nos intimidaria, aproveitou-se da generosidade do sr. engenheiro Franca Leite e estampou em suas columnas um artigo em que este pretendeu provar o que não conseguiu a Tribuna, isto é, que viaducto e rua são a mesma cousa.

Comquanto não sejam grandes os nossos conhecimentos em materia de engenharia não duvidamos discutir com o sr. Franca Leite porque temos o costume de não avançar proposições que não possamos logo provar.

Deixemos de lado a parte dythirambica em que tanto elogia o articulista ao sr. Laurindo e vamos as suas affirmações technicas.

Diz o sr. Franca Leite :

«Viaducto, segundo define a illustre redacção, «é uma ponte construida sobre arcadas e pilares, afim de dar passagem.»

Se assim é, uma ponte qualquer construida sobre pilares e arcadas, no parecer da illustre redacção, seria um viaducto. Logo, concluo eu das premissas do seu raciocinio, que uma ponte é igual a um viaducto, o que não é exacto.»

Não é exacto e... porque? Não nos disse o articulista.

A nossa definição é exacta e como temos de defendel-a contra uma auctoridade incontestavel como o sr. Franca Leite invocaremos tambem outras auctoridades.

O Dictionario do Seculo XIX que tem todos os seus artigos escriptos por notabilidades scientificas diz na palavra Viaduc :

«Pont formé d'une suite d'arcades, construit pour le passage d'une voie de terre.»

O Dictionaire des Sciences diz nas mesma palavra «... Les viaducs sont de VERITABLES PONTS ; toutefois le nom de viaduc est réservé aux ponts qui ne sont pas établis sur des cours d'eau.»

Mahan no seu Treatise on Civil Engineering cap. 5.º n. 554 do 2.º vol. diz : A bridge is a structure for supporting a roadway over a body or stream of water or over a depression in the earth. If the structure is over a depression in which there is usually no water, it is called a viaduct.

Estas auctoridades dizem que os viaductos são verdadeiras pontes.

A isto já respondeu o dogmatismo que limitou-se a dizer : não é exacto !!!

Continua o escriptor :

«Mas, a illustre redacção para corroborar a sua definição de viaducto, diz : «todos conhecem a Grotta-funda na estrada de ferro ingleza, aquillo é que é um viaducto.»

FOLHETIM

(1)

OS FILHOS PERDIDOS

FOR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO PRIMEIRO

I

CHAMBERI EM 1844, VISTO A LUZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

Era um desses dias sombrios, tristes, nebulosos, que ao escurecer se envolvem numa luz que tem o quer qu' seja de phantastico.

O carregado da atmosphera parecia um immenso toldo pardacento.

Uma estreita facha esbranquiçada, pronunciando-se no horizonte, ao occidente, deixava advinhar a immensidade do espaço.

Do lado do oriente fazia de quando em quando um relampago, e retumbava de quando em quando um longquo trovão pesado, indolente, verdadeiro trovão d'inverno que se perdia além por entre as quebradas do Guadarrama.

«Ora, se a Grotta-funda é um viaducto, não sendo construida sobre pilares e arcadas, segue-se que viaducto não tem por definição a que lhe deu a illustre redacção.»

Não dissimos : aquillo é que é viaducto, como diz o sr. Franca Leite falseando e adulterando a nossa phrase, como já adulterára a engenharia. Dissimos que só a obras do genero a que pertence o viaducto da Grotta-Funda, dava-se a denominação de viaducto, porque é sabido que são muitas as especies de viaductos que variam já pela natureza dos materiaes empregados, já pela disposição de seus arcos e da sua maneira de travamento, quando são de ferro ou de madeira, pela adopção de um ou mais andares de arcos quando são construidos de pedra e a grande altura acima do solo.

Mas deixemos a adulteração da nossa phrase e occupemo-nos da Grotta-Funda.

Aqui só temos a dizer : Causa pasmo que o sr. Franca Leite ha tantos annos residente nesta provincia, tendo sido até engenheiro fiscal da estrada ingleza, tenha dito que não tem pilares aquella admiravel obra d'arte. E, perdoe-nos s. s. a indiscripção, que nome dá o defensor do sr. Laurindo aos esteios de ferro que sustentam o viaducto?

Não assentam estes esteios sobre grossos e numerosos pilares de cantaria ?

Diz depois o illustre defensor da presidencia que se esivessemos na elevada posição de administrador da provincia nos veriamos em difficuldade de escolher entre os dois planos, porque se o do sr. Martin era atterro, como disse a Tribuna e como disse o articulista no seu officio ao presidente, o do sr. Fergusson era uma ponte, o que não é exacto, porque sendo a tal ponte construida em secco só poderia ter a denominação de viaducto.

Supponhamos que nenhuma das propostas estivesse nas condições da lei ; então, se fossemos presidente da provincia, teriamos o sr. Franca Leite a nosso lado, regeitando as duas propostas por falta do preenchimento da condição legal.

Isto não fez o sr. Laurindo, que se julgou obrigado a acceitar uma das propostas, embora contraria a lei porque, segundo diz o auctorizado interprete do pensamento do sr. Laurindo, dos projectos era o que «mais tecnicamente se approximava da intenção do legislador.»

Dada a verdade da affirmação, permaneço a prova que o sr. Laurindo não cumprio a vontade do legislador, apenas approximou-se della.

Em certas revoluções astronomicas a terra aproxima-se do sol, mas apesar disso ainda fica muito longe delle ; foi o que aconteceu ao sr. Laurindo ; approximou-se da intenção do legislador mas ainda ficou a immensa distancia.

Não parou ahi o esforço paladino do atterro e do sr. Laurindo. Disse que o fim da lei era estabelecer a communicação entre dois pontos da cidade e a abertura da rua satisfazendo este fim da lei, era legal, apesar do maldictó art. 1.º da lei n. 48, que falla só em construcção de viaducto.

Esta novissima theoria de interpretação em que se quer forçar a letra da lei considerando só o fim da mesma lei prescindindo de suas palavras, é tão

Estamos perto de Madrid, no arrabalde extramuros de Chamberi, e na rua de Santa Engracia. Esta rua tem todo o aspecto de uma estrada. Bordam-a duas linhas d'arvores, e dois passeios estreitos, que são como que a testada de casitas modestas e de um só andar, que de um lado se estendem até a Praça, e por outro na direcção da porta de Santa Barbara, terminando muito antes della.

Começava a escurecer, e chovia. Agravavam a escuridão, o vento norte fortissimo e um frio intenso.

Nem uma pessoa passava pela rua, ou pela estrada como mais propriamente se dizia.

As portas das casas, estavam fechadas, excepto a de alguma mesquinha taberna, das muitas que abundam naquelle arrabalde.

Nestas tabernas, escuras e immundas, viam-se uns homens que pareciam trabalhadores, bebendo e jogando.

Não havia ainda naquelle arrabalde illuminação, nem serenos. Era um povo em embryão, uma povoação que começava a desenvolver-se. Abriam-se então os alicerces da igreja parochial, e apenas se viam, aqui e ali, isoladas nos campos, livres e solitarias, de um lado e outro, algumas casinhas, brancas exteriormente, denunciando com o açoitado, a pobreza dos habitadores.

O piso da estrada, ou rua, era muito accidentado.

A esquerda do arrabalde, com relação a Madrid, numa grande porção de terreno escavado pela natureza, as chuvas e as vertentes haviam feito uma

fraca como o resto da argumentação do defensor presidencial.

Não se animou este a considerar só o fim da lei e fez uma pequena concessão ás verdadeiras regras de interpretação querendo considerar a medo, como a lei prescreve o modo pratico da sua execução.

Diz o articulista :

«Qual é o modo pratico de execução da lei ? A construcção do viaducto.»

Ahi temos o sr. Franca Leite concordando conosco e com a lei : a lei só podia se executar pela construcção de um viaducto.

Se isto é verdade, como quer o sr. Franca Leite dizer que a abertura de uma rua satisfaz a condição legal !!!

O modo pratico de executar-se a lei é a construcção de um viaducto, diz o sr. Franca Leite.

O sr. Laurindo não quiz saber deste modo pratico de executar a lei ; contractou a abertura de uma rua.

O sr. Franca Leite..... sahe a defender um acto que não é o modo pratico de executar a lei.

A missão de que o sr. Franca Leite tão voluntariamente se encarregou é difficilima.

Por isso foram enormes os seus esforços de argumentação.

Proseguiremos na analyse da apologia do sr. Laurindo e do seu viaducto-atterrado, mostrando que errou muito na defeza o illustre paladino da administração provincial.

EXTERIOR

FRANÇA

Datas até 14 de Novembro.

Segundo a Gazette du Midi, a campanha, encetada na Franca pela dispersão das ordens religiosas não reconhecidas pelo Estado, continuaria, em occasião oportuna, por uma campanha semelhante contra as congregações autorizadas, as quaes, no entender da République Française, «deviam sua existencia legal á condescendencia dos antigos governos.»

Diz a mesma folha que estavam preparados varios projectos destinados a occupar a attenção do partido radical, desviando-o assim de envolver-se nas questões sociaes e politicas que mais immediatamente interessam ao chefe do opportunismo. Os principaes desses projectos concernem a separação da Igreja e do Estado, á suppressão do orçamento dos cultos, ao serviço militar imposto aos candidatos ao sacerdocio, ao confisco dos bens ecclesiasticos, e, por ultimo, á obrigação da concordata.

Noticia o Telegrapho, que o governo resolvêra annullar, por decreto do executivo, a deliberação do conselho municipal de Paris a respeito da autonomia municipal.

INGLATERRA

Diziam de Mayo, na Irlanda, que se dêra nova agitação tendente a formar uma liga de opposição aos excessivos alugueis na cidade ; tendo já apparecido a idéa de filiar o movimento ao da liga agraria.

especie de lagôa, de dusentos metros quadrados d'extensão, pouco mais ou menos, na immovel superficie da qual se reflectia a cor parda e monotona do triste ceu d'inverno.

Ficára isolada no meio da lagôa uma casa, da qual os moradores, por imperiosa necessidade, para poderem communicar-se com o arrabalde, tinham construido uma pequena lancha.

Rodeava o charco um espesso mato, ao qual se chegava, vindo da rua de Santa Engracia, por entre os muros altos que orlavam uma aspera e estreitissima descida.

Esta viela terminava no lamaçal que rodeia sempre estes depositos accidentaes d'agua, que seccam quando param as chuvas, e que, quando chega o verão, estão completamente seccos.

Tem desaparecido muitas destas grandes poças, terraplanadas para a nivellação requerida pelo alargamento de Madrid.

Chamberi, segundo o novo plano da cidade, que é capital da Hespanha, já não é um arrabalde extramuros, mas um dos bairros muito extensos e populosos da extremidade norte de Madrid.

Creceu, desenvolveu-se, e tem hoje o aspecto de uma grande povoação da Mancha. Tem ainda porém de soffrer grandes transformações para chegar a ser um bairro verdadeiramente digno da corte d'Hespanha, harmonico com as bellezas que ostenta a villa coronada. (a)

Nada tão melancholico e tão tristemente grave e poetico, como aquelle arrabalde, repousando na margem de uma estrada, dominando um terreno accidentado, com as suas arvores esguias e tysics,

RUSSIA

Anunciaram de S. Peter-burgo, a 12, que dos accusados politicos ali julgados naquella data, cinco foram condemnados a pena de forca e onze a trabalhos forçados.

PACIFICO

De telegrammas, de datas posteriores ás dos dias recibidos, conta que, no dia 20 do passado, a primeira divisão chilena, commandada pelo general Villagran, estava de posse de Pri-co e de toda a sua comarca. A viagem fora excellente, sem o menor contratempo nem durante a navegação nem no desembarque.

Eram esperadas as outras divisões do exercito expedicionario, que estavam em marcha. Pensava-se que o plano de campanha seria isolar Lima pelo sul e pela serra, depois de a ter isolado pelo norte.

Reinava grande contentamento no Chile pelo desembarque da 1.ª divisão em Pisco, e havia inteira confiança no resultado definitivo da expedição.

O Chile acaba de mandar construir na Inglaterra, além de um formidavel encouraçado, mais duas corvetas que tomaram o nome de El Prat e El Esmeralda.

A imprensa chilena empenha-se fortemente em definir qual deve ser a attitude daquella republica em vista do que se passa actualmente na Confederação Argentina e a demonstrar que o Chile é a unica potencia que faz politica internacional na america latina.

Neste intuito o governo chileno resolveu augmentar consideravelmente seu corpo diplomatico e consular no estrangeiro.

Tratava-se da escolha de um diplomata que substituisse o sr. Lastarria na missão especial junto do no-so governo.

Tinha sido firmado o tratado sobre a conservação da paz entre o Chile e os Estados-Unidos de Colombia.

O sr. Lastarria, que aqui esteve ha pouco, foi nomeado ministro do Chile no Mexico.

Para a legação do Chile, na Republica Argentina, foi nomeado o sr. D. Alexandre Fierro.

Tinhão sido recolhidos ao hospital de Santiago 190 feridos na catastrophe havida em uma das linhas ferreas.

O governo do Chile pagou á Companhia Sul-Americana de Vapores 57,000 libras esterlinas, importe do transporte Rimac capturado pelos navios inimigos Union e Huascar.

A Patria de Santiago diz : foi optima o resultado da expedição chilena ao norte da infeliz republica do Peru.

Os valores distribuidos sommam uma quantia respeitavel, distribuidos do modo seguinte :

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Em Chimbote, Em Supe, Em Paiza, Em Chicama, and Total.

E' preciso ainda mencionar a ponte de Chicamã, que valia um milhão de pesos e tinha vinte e quatro arcos, dos quaes voaram vinte e um, ficando os outros tres completamente arruinados.

RIO DA PRATA

As nuvens que obscureciam o horizonte da politica internacional do Rio da Prata, já se iam dissipando sem embargo de ter La Tribuna publicado uma carta de Montevideo, em que se affirmava que, a despeito das declarações contrarias de La Torre, existia um tratado secreto de alliança entre o Brazil, a Republica Oriental e o Chile ; que o dr. Vidal recebera recentemente insinuações do governo brasileiro para retifica-lo. Acrescenta essa car-

por carencia de agua, e umas casas pequenas, que traduziam pobreza, sob a luz sombria, tetrica, quasi phantastica de um prepustulo tenebroso, porque o envolvia um denso veô de nuvens, que, carregadas de chuva, alagavam o solo.

Nos ramos seccos das arvores, nos telhados das casas, e nos desatêrros que eram apenas começo da abertura das ruas, assoviava o vento, denunciando uma noite horrivel de tempestade medonha.

A noite convidava á brazeira do lar e ao calor da cama.

Reinava um profundo silencio, entrecortado de quando em quando, pelo som longiquo do trovão, e pelos multiplos ruidos do vento.

Ao longe, como que occultos na sombra, viam-se os pallidos reflexos da illuminação de Madrid.

(a) Chamberi é hoje um bairro digno de Madrid. As suas edificações, como as dos bairros de Posas, Salamanca, etc., constitem a parte mais formosa de Madrid. A velha povoação tende mesmo a ficar offuscada pela belleza dos bairros novos. O auctor escrevia em 1865, e nós vimos Chamberi dez annos depois.

Nota do tradactor

(Continua.)

ta que o presidente da Republica Oriental submet- teu o caso ás camaras, com uma mensagem recon- selhando a rejeição do dito tratado, e conclue di- zendo que, effectivamente, as camaras o rejeitaram em sessão secreta, e que essa rejeição foi a causa da agitação na imprensa e no parlamento bрази- leiro.

A camara dos deputados da provincia de Buenos Ayres approvou, com uma emenda relativa á co- brança do imposto, o projecto de lei relativa á ca- pital definitiva da Republica Argentina, e como o senado acatasse a modificação, ficou a lei sancio- nada e ia ser publicada pelo governo provincial.

Em consequencia da cessão da cidade de Buenos Ayres, tratava-se de convocar uma convenção pro- vincial para reformar a constituição e fixar a resi- dencia das autoridades da provincia. Acreditava- se que seria designada Mercedes.

Depois que o presidente da republica visitara Martin Garcia não se fallava senão de mensagens e projectos, que seriam enviados ao congresso na sua proxima reunião, concernentes a fortificações nas ilhas e creação de um lazareto para as proceden- cias suspeitas e de um porto militar para os vas- sos de guerra argentinos.

Na camara dos deputados de Corrientes a maioria gollinista obrigara por meio da força a tomarem parte nas deliberações quatro deputados derquistas que a isso se recusaram.

O novo ministro da fazenda da Republica Ori- ental, Cuestas, dirigio ao Siglo uma carta adiantando algumas ideias acerca do program que pretendia seguir. Mostra-se de animo disposto para a reforma da lei da alfandega, no sentido da simplificação das classificações existentes, igualando ou approxi- mando as quotas dos impostos ás das alfandegas argentinas, do que resultaria uma elevação mais ou menos consideravel nos direitos actuaes.

Lê-se na Patria, de Montevideo: « Acabam de despartir da Escola de Marinha de Buenos-Ayres oito jovens orientaes que alli se chamavam estudando o curso de marinha militar, entre os quaes conta-se o sr. Ricardo Guerra.

Um destes jovens escreve a uma pessoa de Mon- tevideo, dizendo que elle e os seus companheiros tomaram essa deliberação, por ja lhe ser absoluta- mente impossivel supportar a tyrannia implacavel e barbara que era exercida sobre elles naquella escola. »

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1880

JULGAMENTO

Appellação civil n. 618.—Ponta-Grossa.—Appel- lante Frederico Martinho Babel. Appellado Pedro Ferreira Maciel.

Relator o sr. Faria; revisores os srs. Brito e Nogueira.

Converteram o julgamento em diligencia, unani- memente.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação civil

N. 642.—Campinas.—Escrivão Andrade. Appel- lante o juizo. Appellada Gertrudes Maria Umbe- lina.—Ao sr. Marcos Antonio.

Appellação crime

N. 696.—Capital.—Escrivão Freitas. Appellante Francisco José Pereira e Mattos. Appellado Pedro Chiquet.—Ao sr. Marcos Antonio.

SECÇÃO LIVRE

Loteria do Ypiranga

Diz se por ahi com certa insistencia que o plano das loterias do Ypiranga não pôde manter-se tal qual foi organiado, por que a comissao não conta- va com impostos que forçosamente terá de pagar; e o caso é digno de reflexão.

O Regulamento do sello (Decreto de 15 de Novembro de 1879) sujeita os bilhetes á um imposto de 150 rs., o que dá o total de 75:000\$000

Temos mais as seguintes contribui- ções: 30 % sobre um capital de 5 mil contos..... 1,500:000\$000 20 % sobre os premios de conto de reis, ou mais (Lei do Orça- mento em vigor)..... 560:000\$000

Total..... 2,135:000\$000

Vigorando pois, o Decreto n. 7540 de 15 de Novembro de 1879 (art. 10 § 1.º) e a Lei n. 2940 de 31 de Outubro de 1879 (art. 6.º das disposições geraes), é fóra de duvida que o Estado, venha d'onde vier, terá de perceber 2,135:000\$000.

Supponha-se, porém, como hypothese mais favo- ravel, que a comissao, fallando em universidade, tem a felicidade em vez de ser augmentado o im- posto, vel-o diminuido, não obstante o «atrevimen- to», ainda assim restará os 75:000\$000 rs. de sello e 560:000\$000 de premios.

Com effecto, a Lei n. 2640 de 22 de Setembro de 1875 só isenta, as loterias á bem da instrucção, do imposto sobre o capital, deixando subsistentes os outros.

Seria precisc convencer o governo de que uni- versidade é estabelecimento de instrucção primaria para a taxa ficar reduzida ao sello unicamente. Vê- se, pois, que não ha donde tirar os 635:000\$000, que, pelo menos, levará o Estado, sem alterar-se o plano, visto serem insufficientes os 270:000\$000

que, para todas as despesas, deduz a comissao. Cumpre que esta seja franca para o publico, que com tanto avorogo acudio á seu appello, feito á guisa de proclamação.

O curioso.

Agradecimento

Hoje que me acho completamente restabelecido da gravissima e prolongada molestia que soffri desde o dia 17 de Setembro, recorro a imprensa para agradecer a todas as pessoas das freguezias de S. José do Rio-Pardo, Casa Branca e outros lugares, que pessoalmente me visitaram, ou fizeram pro- prios, e creverão cartas, interessando-se por minha existencia; a todos confesso-me muito agradecido, e peço a Deus que me conserve sempre digno de tanta estima e apreço.

Ao sr. dr. Ricardo Soares Baptista, diz-me a consciencia, devo a vida; Medico perito, illustrado e dedicado amigo, foi incansavel, estando durante um mez dia e noite a meu lado. Nunca me esquecerei dos obsequios que prestou-me.

Casa Branca 3 de Dezembro de 1880.

JOSE DA COSTA MACHADO DE SOUZA.

NOTICIARIO

FOLHETIM

Encetamos hoje, em folhetim, a publicação de um bello romance de M. Fernandez y Gonzalez intitu- lado—Os filhos perdidos

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o nosso novo folhetim.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirur- gião e parteiro, occupa-se com espe- cialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residencia: rua de S. José n. 60. 30-8

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 4 do corrente :

Foram nomeados, o conego Antonio Guimarães Barroso, commendador Antonio José Nogueira e Visconde de Aguiar Toledo, para em comissao, dirigirem as obras da Igreja Matriz do Bananal.

Foi concedida a José Rodrigues Machado, ta- bellião do publico, judicial e notas do termo de Santos, 3 mezes de licença, para tratar de saúde de pessoa de sua familia.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado, tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pe- lo rinho.

FESTIVIDADE

No convento de Nossa Senhora da Luz celebra- se hoje, ás 10 1/2 horas a festa de Nossa Senhora da Conceição com missa cantada pelo revdm. pa- dre mestre João Evangelista Braga.

Informam-nos que algumas sras. prestam-se a cantar solos na missa.

GRANDES LEILÕES AINDA QUE CHOVA

O sr. Roberto Tavares, hoje ás 10 1/2 horas vae proceder a venda, a quem mais dêr do seguinte: grandes quadras de terrenos nos Campos Elysios, ditos do Collegio Ypiranga, uma grande casa asso- bradada na rua Duque de Caxias e em outro terre- no mirado na rua do Bom Retiro; estes importan- tes leilões merecem especial concurrencia e atten- ção do publico que encontra grandes vantagens.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

REUNIÃO

A Sociedade de S. Vicente de Paula reune-se hoje em assembléa geral na casa do ilm. Cabido ás 6 1/2 horas da tarde.

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O mo- vimento do dia 7 de Dezembro, foi o seguinte:

Caixa Economica

40 entradas de depositos..... 1:659\$000 14 retiradas de ditos..... 1:377\$623

Monte de socorro

1 emprestimo sobre penhores..... 15\$000

LUVAS E LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. Avenida na rua do Imperador n. 18. Dolivaes Nunes.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até ás 8, cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Li- meira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guas- sú, Casa Branca, Porto do Ferreira, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belem, Estação de Jaguary, Estação de Itupeva, Pocos de Caldas, Descalvado, Boa Vista, S. Simao, Passa-Quatro e Entre-Rios.

Até ás 11 hoas registrados e até ás 12, cartas e impressos para S. Vicente e Santos.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Ja-

carehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhan- gaba, Roseira, Apparecida, Guaratãguetá, Lorena, Bananal, Barroiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Ubeluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córto, Tre- Barras, Boquira, Santos, Campinas, Jundiaby, Arujá S. Miguel, Patrocínio, Itaquaquecetuba, Santa Izabel, S. Manoel, Rio Novo Lençoes, Botucatu, Pe- rpiras, Guarahy, Rio Bonito, Itapetininga, Tatuhy, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 7 de Dezembro de 1880.

Consta-nos terem-se realizado vendas de mais 4,600 saccas de café a preços que não pudemos conhecer.

Existencia. 90,070 saccas Entraram a 6 do corrente . 420,038 kilos. Desde o 1 do corrente. . . 1,935,267 kilos.

Termo medio das entradas diarias desde 1º do mez . . . 5,377 saccas.

No mesmo periodo de 1879 7,312 saccas. No mesmo periodo de 1878 4,294 saccas. No mesmo periodo de 1877 4,615 saccas. No mesmo periodo de 1876 2,984 saccas. No mesmo periodo de 1875 2,369 saccas.

Totalidade das entradas de café de 1 de Julho a 6 do corrente mez 474,125 saccas.

No mesmo periodo de 1879 578,052 saccas. No mesmo periodo de 1878 582,490 saccas. No mesmo periodo de 1877 385,904 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 4 do corrente 4,153:928 kilos.

Termo medio diario 17,308 saccas.

No mesmo periodo de 1879. 11,109 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 7 de Dezembro de 1880.

Café.—Venderam-se hontem 20.250 saccas.

As seguintes colações por 10 kilos :

1.ª boa 4\$750 4\$850 1.ª ordinaria 3\$950 4\$150

Existencia—280,000 saccas.

Cambios (a 90 d/v).

Sobre Londres bancario 22 1/2 d. Sobre Paris bancario 423 rs. por franco.

Ha muita falta de papel particular. Mercado frouxissimo.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os ge- neros entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns GENEROS and PREÇOS. Lists prices for various goods like Café, Açúcar, Arroz, etc.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADÃOS DA PAROCHIA DA SE' QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1880.

DISTRICTO DO SUL

(Continuação)

13.º Quarteirão

314 Antonio Francisco Pedrosa, 35 annos, casa- do, negociante, sabe ler, elegivel, filho de P. Pa- checo, rua da Liberdade, 400g de renda conhecida.

315 Antonio Manoel de Jesus, 49 annos, casado, ourives, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada; rua da Liberdade, renda presumivel 200g.

316 Antonio Joaquim de Oliveira, 38 annos, ca- sado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Liberdade, renda presumivel 200g.

317 Antonio Benedicto Martins, 40 annos, soltei- ro, alfaiate, sabe ler, não é elegivel, filiação ignora- da, rua da Liberdade, renda presumivel 200g.

318 Benedicto José das Mercêes, 40 annos, ca- sado, empregado, sabe ler, elegivel, filiação igno- rada, Cambucy, renda conhecida 800g.

319 Bonifacio da Siqueira Buenos, 49 annos, ca- sado, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Inglezes, renda presumivel 200g.

320 Conrado Antonio Ramos, 39 annos, casado, agencias, sabe ler, não é elegivel, filiação ignora- da, rua da Gloria, renda presumivel 200g.

321 Estevão de Souza e Castro, 27 annos, ca- sado, pedreiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ig- norada, Itapetininga, renda presumivel 200g.

322 Francisco Cezario Mendes, 44 annos, solteiro, meirinho, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Cam- bucuy, renda conhecida 400g.

323 Francisco Emilio da Silva Telles, 31 annos, viuvo, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de L. S. Telles, Lavapés, renda presumivel 200g.

324 Fidelis Baptista de Andrade, 49 annos, casa- do, agencias, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua dos Estudantes, renda conhecida 400g.

325 Guilherme Antonio de Moraes, 53 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filiação igno- rada, rua dos Estudantes, renda conhecida 1:000g.

326 João Cancio Coutinho, 33 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Lavapés, renda conhecida 800g.

327 João Antonio Paes, 51 annos, casado, nego- ciante, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Lavapés, renda presumivel 200g.

328 João Francisco dos Reis, 64 annos, casado, medico, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Gloria, renda conhecida 400g.

329 João José Ferreira, 73 annos, viuvo, ferrei- ro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Cam- bucuy, renda presumivel 300g.

330 Joaquim Benedicto Augusto, 46 annos, viu- vo, artista, não sabe ler, não é elegivel, filiação ig- norada, rua de Santo Amaro, renda presumivel 200g.

331 Jacob Apolinario Ablas, 38 annos, casado, carroceiro, sabe ler, elegivel, filho de C. Ablas, rua da Liberdade, renda conhecida 500g.

332 João Ferreira da Gama Oliveira, 37 annos, solteiro, meirinho, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Liberdade, renda presumivel 300g.

333 Joaquim José de Sant'Anna, 50 annos, soltei- ro, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Cambucy, renda presumivel 200g.

334 Joaquim Antonio da Silva, 40 annos, soltei- ro, carpinteiro, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Lavapés, renda conhecida 400g.

335 José Firmino de Moraes, 37 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de J. S. de Barros, Lavapés, renda conhecida 500g.

336 José Romão de França, 50 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Liberdade, renda conhecida 800g.

337 José Theophilo do Santos, 47 annos, solteiro, militar, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Tabatinguera, renda conhecida 600g.

338 Josino Olimpio Valladão, 28 annos, solteiro, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Liberdade, renda conhecida 400g.

339 Leonardo Joaquim de Oliveira, 40 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de J. A. de Oliveira, rua da Liberdade, renda pre- sumivel 200g.

340 Luiz Antonio de Santa Anna Cardim, 45 annos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Cambucy, renda presumivel 300g.

341 Manoel Thiago Ribeiro 44 annos, viuvo, alfaiate, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua da Boa Morta, renda presumivel 200g.

342 Olympio Antonio das Dores Cardim, 26 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Moinho de Vento, renda presu- mível 200g.

343 Paulo Carneiro de Campos, 27 annos, viuvo, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua da Liberdade, renda conhecida 700g.

14.º Quarteirão

244 Benedicto Luiz de Almeida, 37 annos, sol- teiro, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filia- ção ignorada, rua da Liberdade, renda presumivel 200g.

345 Condiado Borges Barreto, 74 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda conhecida 600g.

346 Francisco Antonio Mariano de Barros, 48 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegi- vel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presu- mível 200g.

347 João de Oliveira, 32 annos, solteiro, carrei- ro, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Ypiranga, renda presumivel 200g.

348 João Pereira de Souza, 46 annos, solteiro, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filiação igno- rada, Ypiranga, renda presumivel 200g.

349 Antonio de Moraes, 37 annos, solteiro, carreiro, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumivel 200g.

350 João José de Sant'Anna, 38 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumivel 200g.

351 João Antonio Pedrosa, 38 annos, casado, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumivel 200g.

352 Joaquim Gomes Moreira, 54 annos, solteiro, serralleiro, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda conhecida 600g.

353 Joaquim Antonio de Souza, 51 annos, casa- do, carroceiro, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumivel 200g.

354 Joaquim Rodrigues de Souza Franco, 63 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de J. R. de Souza, rua Vergueiro, renda presumivel 200g.

355 Joaquim José de Sant'Anna, 69 annos, viuvo, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de J. A. Bas- tos, rua Vergueiro, renda conhecida 600g.

356 Joaquim José de Sant'Anna Filho, 39 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de J. J. de Sant'Anna, rua Vergueiro, renda pre- sumivel 200g.

357 Joaquim José Rodrigues, 49 annos, casado,

carreiro, não sabe ler, não é elegível, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumível 200\$.

15.º Quartelão

363 Antonio Maria, 54 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegível, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumível 200\$.

16.º Quartelão

376 Antonio José Pedroso, 67 annos, casado, proprietário, não sabe ler, não é elegível, filiação ignorada, rua Vergueiro, renda presumível 200\$.

17.º Quartelão

388 Antonio Candido Rodrigues, 30 annos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de J. J. Rodrigues, rua da Gloria, renda conhecida 6:000\$.

J. A. de Borba, rua Vergueiro, renda presumível 300\$.

DISTRICITO DO NORTE

1.º Quartelão

401 Antero Justiniano Pinto de Sáes, 47 annos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de F. R. J. Silva, rua da Constituição, renda conhecida 800\$.

419 João Rodrigues da Fonseca Rosa, 50 annos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filho de M. R. F. Rosa, rua da Constituição, renda conhecida 1:600\$.

434 Mathews Marques Cantinho, 52 annos, casado, empregado, sabe ler, elegível, filiação ignorada, rua da Constituição, renda conhecida 800\$.

439 Vicenie Mamede de Freitas, 44 annos, casado, advogado, sabe ler, elegível, filiação ignorada, Porto Geral, renda conhecida 3:000\$.

Da ordem da illma. camara municipal de capital e para cumprimento do art. 53 § 1.º do código de posturas de 31 de Maio de 1875...

Edital de convocação de herdeiros

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo etc.

Fago saber aos que o presente edital virem ou dalle conhecimento tiverem, que por este juizo se procedeu a arrecadação dos bens moveis, pertencentes ao espolio do finado capitão reformado do exercito João Antonio da Costa...

ANNUNCIOS

HOJE

Roberto Tavares VENDE HOJE, HOJE, HOJE

Depois dos leilões de terrenos do sr. G'ette a do Ypiranga e do predio da rua de Duque de Caxias.

Um lindo terreno

perfeitamente plano e pronto a edificar, com vinte e dois metros de frente sobre com de frente.

Aug.: Loj.: Cap.: mizade

Tendo esta Aug.: Loj.: da proceder a eleição das L.: E.: e mais D.: D.: que tem de funcionar no exercicio de 1880 a 1881...

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero.

Casa do Husson (cabelleireiro)

48 — Rua de S. Bento — 48 (um d. s. um d. n.)



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme. Sairá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para

- PARANAQUÁ. ANTONINA. DESTERRO. RIO GRANDE. PELotas. PORTO-ALEGRE e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

RIO-NEGRO

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Sairá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

- CANANÉA, IUAPE, PARANAQUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITALYAH, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELotas, PORTO-ALEGRE e MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SERTENTHIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

S. SIMÃO HOTEL DO DESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecel-o ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com acoio e boa meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seúshas pedes.

Leilão de terrenos

AOS SRS PROPRIETARIOS
CAPITALISTAS, NEGOCIANTES
ARCHITECTOS E MESTRES DE
OBRAS, AOS RICOS E PO-
BRES, PARA TODAS AS
BOLSAS.

Extraordinario leilão

Roberto Tavares

PARA

No dia 8 de Dezembro

AS 10 1/2 HORAS

Dia santo de guarda

Por conta e ordem do sr. Glette, no pittores-
co arrabalde

Campos Elysios

Venda de bellos terrenos planos, seccos,
promptos a edificar e situados nas seguintes
ruas: Barão de Piracicaba, Bambus, Helvetia,
Duque de Caxias, com quatro esquinas. Um
perfeito quadrilatero

Em pequenos lotes

De 11 metros de frente e 44 de fundo sendo os
dos cantos de 33 de frente e 30 de fundo tal é
sua subdivisão, situados em florestante arra-
balde de notavel salubridade, com uma linha
de bonds de transporte frequente e barato,
tendo o plantio de arvoredos que formam bel-
las alamedas; este local está destinado a ser
o boulevard predilecto de S. Paulo, justifican-
do o seu titulo

Campos Elysios

NA MESMA OCCASIAO

OS TERRENOS DO COLLEGIO YPIRANGA

Doas lindas quadras naquella mesmo local,
apropriadas para edificação e chacaras para o
que se prestam perfeitamente. Estas quadras
ficam na frente e fundos daquelle conhecido
estabelecimento, e serão vendidas igualmente
em detalhe ou porção á vontade do comprador.

Os srs. Boeschstein & Ullmann

Segundo a resolução do grande industrial sr.
Glette e desejando a prosperidade do ameno
bairro em que residem, entregam á concurren-
cia publica

A NATA DE TERRENOS

que juntamente com as do sr. Glette a que
estão proximas não tem rivais e incontestavel-
mente são os melhores e mais proximos da
cidade.

Uma planta minuciosa será distribuida aos
compradores que só tem vantagens neste lei-
lão cujos terrenos estão acima de elogios.

A venda é a discripção

dos arrematantes e estes darão 20% de signal
sobre seus lanços.

AS 10 1/2 HORAS

DIA 8 DE DEZEMBRO (DIA SANTO)

Loteria da Provincia

No dia 9 do corrente no lugar e ás horas do
costume será extrahida a primeira quarta par-
te da loteria n. 30 em beneficio das Matrizes
de Mogy-mirim e de Aracajiguama.

S. Paulo, 6 de Dezembro de 1880.—O the-
soureiro, Bento José Alves Pereira. 2-2

Emancipadora

Polka brilhante

PARA PIANO

por

B. S. Varella

Acha-se á venda em casa do sr. Julio Mar-
tin, á rua de S. Bento n. 37. 10-6

D. Maria Candida de Cerqueira Lema e
José Alves de Cerqueira Cezar pedem a
seus parentes e amigos o caridoso obse-
quio de usarem a missa do 7º dia que
por alma de seu preado esposo e pai, o sr.
Bento Alves de Souza Bueno, será celebrada
na igreja da Ordem Terceira do Carmo, no dia
9 do corrente ás 7 horas da manhã.
S. Paulo 5 de Dezembro de 1880. 2-2

Luiz Pinto Homem de Menezes e sua
esposa D. Isabel Cananea Pinto, con-
vidam aos seus parentes e amigos e os do
finado seu cunhado e irmão o tenente
coronel João Carlos de Souza Cananea, falleci-
do em Botucatu, para assistirem á missa que
mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 8 horas
na igreja de Santo Antonio; pelo que já se de-
clararam seu moment-gr-to. 2-2

Aviso de uma pechincha!

Renda certa e garantida

Optimo emprego de capital

ROBERTO TAVARES

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 8 do corrente

Dia santo de guarda

LOGO DEPOIS DO LEILÃO DE TERRENOS

Um excellente predio na rua do Conselheiro
Nebias esquina da do General Ozorio. Bonds á
porta, da linha de Santa Cecilia.

A quem maior lanço offerecer

Por conta e ordem do seu proprietario que
se retira para a Europa.

Esta bellissima casa assobradada

Recentemente construida com todo o capri-
cho e segundo preceitos hygienicos e regras de
arte; tem externamente dez janellas e grandes
portões de ferro, medindo sete braças e vinte de
fundo em terreno; sendo o edificio de 108 pal-
mos de comprimento sobre 40 de largo

Uma habitação confortavel

para familia de tratamento, dispondo dos se-
guintes commodos: um grande salão, seis gran-
des aposentos todos com janellas, corredor,
quarto de creado, um grande salão de jantar
e grande cozinha; havendo alem do pateo
com poço de excellente agua potavel; latrinas,
cocheira para carros e animaes, casa para ba-
nhos, dita para feitores, etc., etc.

A sua construção

e madeiramento, o seu proprietario desafia a
que haja melhor por ter sido em pesada quem
dirigio os trabalhos e fez a escolha dos mate-
riaes. O edificio tem solidos alicerces de can-
taria e está sobre grandes arcarias a descoberto,
onde examina-se á vontade a sua solidez e
o forte madeiramento.

O annunciante

Convida os seus amigos e freguezas a con-
correrem a este leilão que como o dos terrenos
será effectuado ao comprador que mais der.
Um signal de 20% garantirá a escriptura que
será passada 48 horas depois, em vista da
urgente necessidade do seu proprietario.

Quarta-feira 8

(DIA SANTO)

Logo depois do leilão de terrenos

N. B.—Está franca a entrada da casa a todos
que desejarem examinal-a. Para informações
dirijam-se ao annunciante.

Vende-se

á rua da Palha ou Sete de Abril n. 15, vinho
fino velho do Porto, recebido directamente de
uma garrafeira particular, proprio para con-
valescentes, a 2000 a garrafa e 225 a caixa de
duzia; aguardente legitima de Paraty a 400 rs.
a garrafa; espirito de vinho de 36 gr., proprio
para polidores a 500 rs. a garrafa; sabonetes
de amendoas para tirar nodos de roupa branca
e amaciar a pelle, a 200 rs. 150 grammas; vi-
nagre forte a 160 rs. a garrafa, dito branco a
280 rs. a garrafa.

O vinagre, espirito e Paraty, é o preço sem
garrafa.
Tudo ahiçado. 12-6

ATENÇÃO

Vende-se superior fumo para tabaco, e por
preço commodo, na Praça do Mercado quarto
n. 126. 4-4

CHALET GUARANY

55 Rua de S. Bento 55

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Capital 6,000.000\$000

500.000 bilhetes divididos em INTEIROS, MEIOS e QUARTOS.

A extracção é dividida em trez sorteios, com intervallo de trez dias de
um ao outro; COM A VANTAGEM DE UM SO' NUMERO PODER TIRAR TREZ
premios!

O PRIMEIRO sorteio, é de 6.473 premios, sendo o maior de 150.000\$000
O SEGUNDO sorteio, é de 6.618 premios, sendo o maior de 200.000\$000
O TERCEIRO sorteio, é de 52.209 premios, sendo o GRANDE de 1.000.000\$000

Todos os premios são pagos sem desconto!

A regularidade e ordem que presidiu a confecção desta loteria e o proces-
so de sua extracção que será o mais aperfeigado, e, ainda mais, sendo reco-
lhidas ao Thesouro Nacional, as importancias dos bilhetes vendidos, SAO
GARANTIAS QUE O PUBLICO NÃO DEVE DESPREZAR.

Recebe-se encómmendas, de qualquer quantidade de bilhetes, que se
garante entregar no dia 15 do corrente, ou antes, no

Chalet Guarany

55 RUA DE S. BENTO 55

S. PAULO

Fernando & Varella.

5-20

Companhia Ituana

ASSEMBLEA GERAL

A directoria da companhia Ituana deliberou
convocar a assembléa geral ordinaria, para
apresentação das contas do semestre corrente,
e aprovação do anterior, e mais para a eleição
de um director em substituição de outro que
tem de resignar o cargo no dia da reunião que
marcou para 6 de Março do anno proximo fu-
turo de 1881, devendo os srs. accionistas at-
tenderem ás respectivas disposições dos esta-
tutos da companhia.

Convido aos mesmos srs. accionistas a reu-
nirem-se no e-e-iptorio da companhia, nesta ci-
dade ás 11 horas da manhã do mencionado dia
6 de Março de 1881 para os fins declarados.

Itú, 2 de Dezembro de 1880.—O secretario
da companhia, Carlos Ilídio da Silva. 10-4

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros
grandes e pequenos nos preços de 1\$000,
2\$000 e em maior porção á vontade do
comprador. Loja do Pombo, rua da Im-
peratriz n. 1. B. 100-70

Compre-se

um piano bom, ainda que de segunda mão;
quem tiver para vender queira ter a bondade
de annunciar, dizendo a qualidade, estado, e
qual o autor, e preço, por carta feixada dirigida
a esta typographia, sob as iniciaes E. D. R.
6-6

Declaração

Eu, abaixo assignado, por motivos de familia
deixo de fazer parte da commissão auxilliada-
ra para promover a emigração espontanea da
Italia, para o Brazil.

S. Paulo 6 de Dezembro de 1880.—Matheus
de Oliveira. 3-2

VENDE-SE

terrenos desde 45\$000 o metro até 800\$000, e
casas de 2.000\$000 até 15.000\$000, sendo que a
menor renda delles é de 12% ao anno. Tra-
ta-se na loja de colções e moveis á rua do Im-
perador n. 6. (3.º 5.º e Sab. 20 15

Professora

Uma sra. approvada pela instrucção publica
do Rio de Janeiro, propõe-se a leccionar em
alguma fazenda. Mais informações rua da Boa
Vista n. 29 das 10 ás 3. 6-2

MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n.
21—Consultas, de manhã até ás 8.
à tarde das 3 ás 4 horas. 29

CORREIO DA CORTE

A 6 no senado regeitou o art. 15 da reforma
electoral, e substitutivo da camara dos deputados.
Approvou a emenda substitutiva da commissão do
senado bem como um additivo.

Entrou em discussão o art. 16. Fallaram os
srs. Cruz Machado e Jaguaribe.

A discussão ficou adiada.

Na camara dos deputados não houve sessão,

Foi nomeado inspector da alfandega da corte o
respectivo ajudante Carlos Americo de Sampaio
Vianna.

Fez-se mercê da serventia vitalicia de escrivão
do jury e execuções criminaes do termo de Bra-
gança nesta provincia a Francisco de Oliveira
Campos.

Fez-se mercê do titulo do conselho ao desem-
bargador Elias Pinto de Carvalho.

O Jornal do Commercio publicou o seguinte

TELEGRAMMA

Bahia, 6 de Dezembro.

Falleceu, hoje, o conselheiro Antonio Ladislau
de Figueiredo Rocha.

Sossobrou, hoje, na barra de Aracajú, o pató-
cho inglez Milton.

A experiencia da canhoneira Traripe, effectua-
da hontem, deu máo resultado; as caldeiras são
pequenas.

Typ. do Correio Paulistano.